



CAPÍTULO 2

Descritores e definições

Os descritores morfológicos botânicos são importantes para a caracterização de espécies, além de serem requisitos básicos para o registro e a proteção de cultivares no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) (Brasil, 2010) e a Union Internationale pour la Protection des Obtentions Végétales (UPOV). Entre os descritores, alguns são relacionados à estrutura foliar da seringueira, ao tronco, à árvore em si (formato, densidade de folhagem e desfolha), ao coágulo e à semente (Brasil, 2010). Neste trabalho, vamos avaliar apenas os descritores de folhas, pois são aqueles que podem ser observados em estágio juvenil. As terminologias aqui utilizadas são baseadas no documento da UPOV (Union Internationale pour la Protection des Obtentions Végétales, 2009) e do MAPA (Brasil, 2010).

1. Lançamento foliar: formato da parte superior e pode ser observado em plantas jovens assim que os folíolos estão maduros. É possível ver o formato, a separação entre os lançamentos e a densidade das folhas.
 - 1.1. Formato: existem quatro formatos diferentes, que são o agudo, o obtuso, o redondo e o achatado. A forma aguda caracteriza-se por ter a parte mais alta mais pontuda; a forma obtusa é mais quadrada e mais fechada embaixo; a forma arredondada é menos definida tanto em cima quanto embaixo; e a forma achatada é a mais irregular. Também se observam formas intermediárias.



Agudo



Obtuso



Redondo



Achatado

<https://doi.org/10.4322/978-65-86819-29-8.00002>

 Este é um capítulo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

- 1.2. Separação: os lançamentos foliares são separados entre si pelo caule da planta. Existem variações no padrão em que alguns clones apresentam distâncias entre os lançamentos foliares. Nos clones observados, raramente foi possível ver lançamentos com pequena separação entre eles.



Bem separado



Pouco separado

- 1.3. Densidade dos lançamentos foliares: existe variação na quantidade de folíolos dentro de cada lançamento. Isso acontece em alguns clones que possuem lançamentos que bloqueiam quase toda a luz; neste caso, classificamos o lançamento como denso. Existe o bloqueio intermediário, e também a condição em que os folíolos estão bem espaçados, caracterizando o lançamento como escasso. No exemplo acima é possível ver a esquerda a forma densa e a direita a forma escassa.

2. Folíolos

- 2.1. A posição relativa do folíolo central em relação aos outros folíolos também é interessante de ser analisada. Existem três partes mais comuns: separada (em que as folhas não se tocam), tocando (em que existe leve sobreposição) e encavalada (com grande sobreposição), conforme as imagens abaixo.



Encavalada



Tocando



Separada

- 2.2. Forma do folíolo: existem quatro variações mais comuns para o formato do folíolo, que são: lanceolada estreita, lanceolada grande, elíptica e obovoide. As formas lanceoladas caracterizam-se por ter o formato em forma de lança; a forma elíptica, geralmente, possui a parte mais larga no meio; e a forma obovoide possui o ápice bem arredondado, conforme mostram as imagens abaixo.



Lanceolada estreita



Lanceolada grande



Elíptica



Obovoide

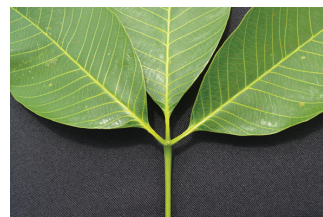
- 2.3. Formato da base: as bases mais comuns encontradas são os formatos afilado, cuneiforme e obtuso. A base afilada parece triangular, com o ponto mais estreito no ponto final de fixação do folíolo. A base cuneiforme também é triangular, porém tem um afunilamento mais gradual. No tipo obtuso, a base é arredondada, de acordo com as imagens abaixo.



Afilada



Cuneiforme



Obtusa

- 2.4. Formato do ápice, exceto a ponta: também é uma característica que pode ser vista com bastante facilidade ao dobrar as pontinhas do folíolo. Conforme as imagens abaixo, os três tipos mais comuns são: agudo (quando ainda é pontiagudo), obtuso e arredondado.



Agudo



Obtusos



Arredondado

- 2.5. Simetria da lâmina foliar: em geral, os folíolos são simétricos, mas em alguns casos é comum o folíolo central ser diferente dos laterais.
- 2.6. Margem: as margens dos folíolos podem ser lisas ou onduladas. Foi possível observar um nível muito grande de variação quanto à ondulação da margem. Existe variação desde a ausência total de ondulação (lisa), leve presença, fases intermediárias até uma presença forte.



Lisa ondulação



Leve ondulação



Forte

- 2.7. Textura: pode ser lisa, média ou rugosa e ser sentida ao tocar a folha com os dedos, apresentando bastante variação, principalmente, em estação seca.
- 2.8. Espessura: existe variação entre os clones da espessura da folha de fina para espessa. A espessura pode ser observada ao passar os dedos entre os folíolos.
- 2.9. Nervos na parte inferior: existe variação entre os clones também quanto à presença ou ausência de nervos na parte adaxial, sendo classificados como ausentes ou presentes.
- 2.10. O comprimento da lâmina do folíolo é um descritor que possui muita variação, apresentando muitas fases intermediárias entre as classificações: curto, médio e longo. Segundo o MAPA, existem nove classificações por nota que podem ser atribuídas a esse descritor.
- 2.11. Lâmina do folíolo: a parte mais larga do folíolo varia entre os clones, podendo se situar na base, no meio ou no ápice.



Base

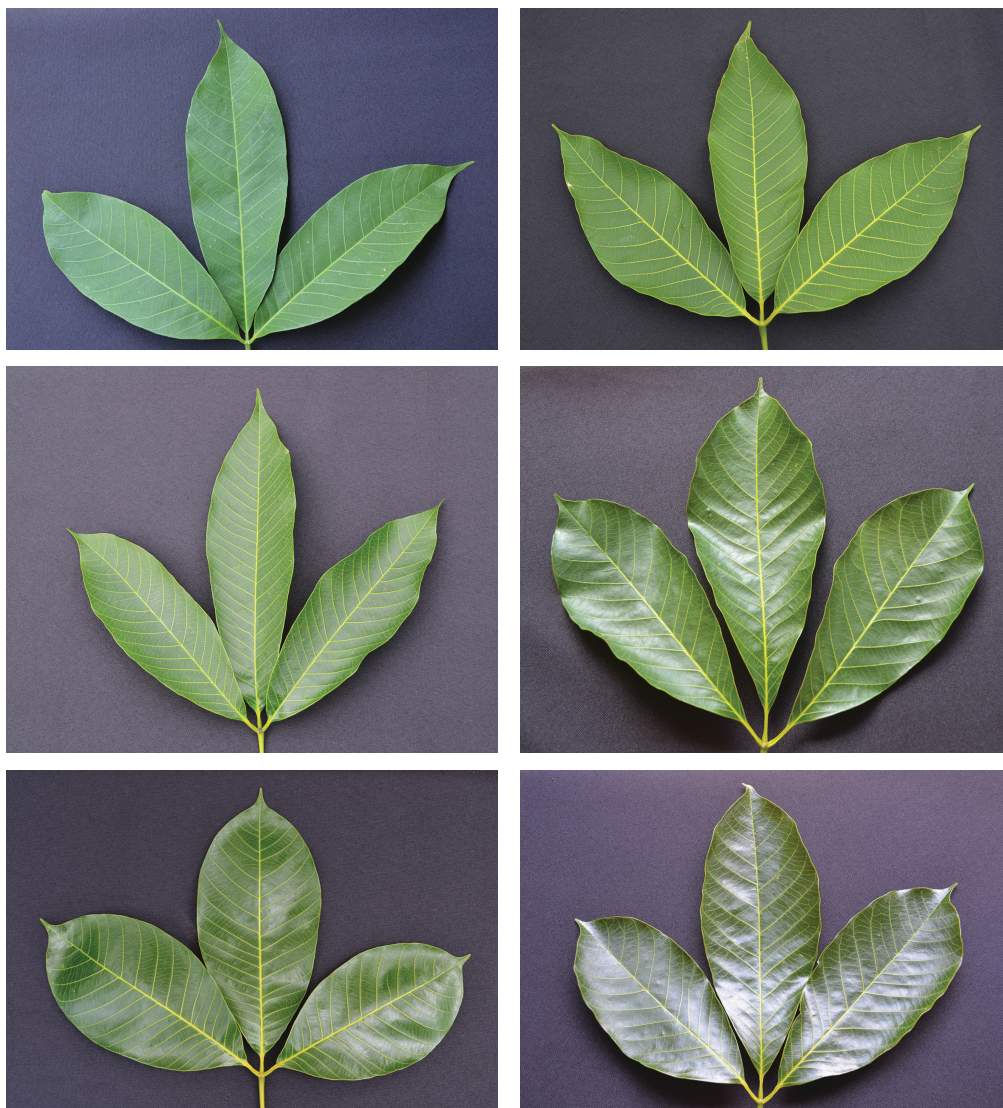


Meio

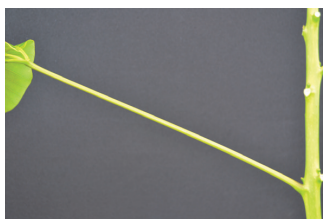


Ápice

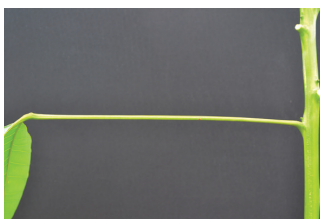
- 2.12. Intensidade da cor do folíolo na parte adaxial: é um descritor muito característico de cada clone, variando em diversas tonalidades (clara, média e escura) e assumindo nove notas pela classificação do MAPA.
- 2.13. Brilho na folha adaxial: assim como a cor da folha, o brilho também é um descritor de muita variação, podendo ser classificado como ausente, médio e forte, com bastante variação intermediária, conforme pode ser visto nas imagens abaixo.



3. Pecíolo: deve ser analisado principalmente, nas folhas da parte de baixo do lançamento foliar. Em relação ao pecíolo, é possível observar sua atitude e seu tamanho.
- 3.1. Atitude do folíolo: lâmina do folíolo em relação ao pecíolo. Nos clones, há uma variação de atitude do pecíolo que demonstra inclinação para semiereto, horizontal e semi-inclinado.



Semiereto

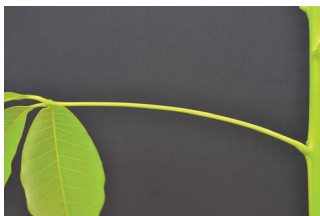


Horizontal



Semi-inclinado

3.2. Comprimento do pecíolo: pode ser curto, médio ou longo.



4. Pecíolo: conexão entre o folíolo e o pecíolo. Os clones apresentam variabilidade do pecíolo quanto a características como ângulo de separação entre eles, tamanho deles e coloração da venação.
 - 4.1. Ângulo entre pecíolo: costuma ser estreito para a maioria dos clones, sendo reto ou largo em alguns casos.

REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. (2010, 31 de dezembro). *Instruções para execução dos ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade de cultivares de seringueira (Hevea Aubl.)*. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, seção 1, nº 251, p. 35. Proteção de cultivares. <https://sogi8.sogi.com.br/Arquivo/Modulo113.MRID109/Registro149883/e5d05353b69b4fe0734026b000d3a0c8.pdf>
- Union Internationale pour la Protection des Obtentions Végétales – UPOV. (2009). *Guidelines for conduct of tests for distinctness, homogeneity and stability: Hevea*. Geneve.